EA 869 – Turma U – 1. Semestre 2010 Prova 🕏 – 25/06/2010 – Prof. Léo Pini Magalhães

Nome:			Número:		
Q1(2,0)	Q2(2,0)	Q3(2,25)	Q4(2,0)	Q5(2,25)	TOTAL

Q1. (2,0) Responda as seguintes questões:

(a) (0,5) Descreva o processo de acesso a rotinas de interrupção em sistemas com vetor de interrupção de 2 palavras.

(b) (0.5) Do ponto de vista da linguagem assembly, como se diferenciam E/S isolada e mapeada? Qual impacto a arquitetura de E/S tem nos endereços associados às interfaces?

(c) (0,5) Qual restrição montadores de 1 passo impõem aos programas fonte?

(d) (0.5) Enumere as tarefas de um programa ligador e de um programa carregador quando ambos atuam como programas separados.

Q2.(2,0) Suponha uma arquitetura com 2 linhas de interrupção que opera por máscara de interrupção (2 bits) e cujo hardware de atendimento de interrupção gera automaticamente (nesta ordem): PUSH PC; PUSH PSW; MOVE endi+1, PSW; JUMP (endi).

(0,5) Defina o programa principal;

(1,0) o vetor de interrupção (seus endereços e conteúdos) e

(0,5) as Rsi;

de forma a que:

- (a) ao início o atendimento seja permitido só para L1; (b) cada rotina de interrupção RS possa ser interrompida pela outra linha (e não pela
- (c) após a finalização do atendimento da interrupção do item (b) o programa principal (PP) retorna ao estado inicial.

Endereços:

(decimais)

PP = 4 últimos dígitos de seu RA RSi = end. de PP + i * 100) início do Vetor de Interrupção = end. de PP + 1000

- Q3. (2,25) Considere uma interface serial para saída de dados.
- (a) (0,5) inicialmente defina os 3 registradores (tamanho de 1 byte) da interface, de forma a que ela possa operar em modo síncrono ou assíncrono, com 1 ou 2 StopBits, com 1 ou 2 StartBits, ASCII de 7 ou 8 bits, 2 baud-rates diferentes (A, B) e funcionamento por interrupção (ou não).

- **(b) (0,5)** Escreva um programa que configure a interface para realizar saída em modo condicional, baud-rate B, 2 Stopbits, 1 StartBit, ASCII de 8 bits, sem interrupção.
- **(c) (0,5)** Escreva um programa que configure a interface (veja item b) e faça o controle condicional da saída de dados, considerando que a CPU oferece uma arquitetura de E/S isolada e é uma máquina de 1 endereço.

(d) (0,75) descreva sucintamente como esta interface deve operar (seu relacionamento com a CPU e seu relacionamento com o dispositivo). Lembre-se que o usuário poderá desejar operar condicionalmente, incondicionalmente ou por interrupção; aborde os 3 casos em sua descrição.

 $\bf Q4.$ (2,0) Considere o seguinte programa em linguagem assembly: na resposta use sempre ${\tt HEXADECIMAL})$

ORG 800AH

; 800A – valor em hexadecimal

inicio: MOVE cont, D1

; D1 \leftarrow (cont) ; D1 \leftarrow (D1) + 3

ADDI #3, D1

MOVE D1, saida ; saida ← (D1)

STOP

; define a var. "cont" com valor 2

cont: DW saida: DS 3

; define espaço para a variável saida

END inicio

TPI

Mnemônico		C.O. (hexadec.)	Compr.(bytes)	Mnemônico	Compr.(bytes)
ADDI	. D1	C0	2	ORG	
MOVE	D1	B3	3	DW	2
MOVE I	01.	A3	3	DS I	2 * I
STOP		D0	1	END	

(0,5) Obtenha a Tabela de Símbolos do programa fonte acima.(1,0) Obtenha o programa em linguagem de máquina do programa fonte acima.(0,5) Justifique a necessidade ou não do passo 1 para processar este programa fonte.